



# Eleições 2009



## Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número 18  
22 de Outubro de 2009

[www.eleicoes2009.cip.org.mz](http://www.eleicoes2009.cip.org.mz)

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga; Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África  
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

## Poucos Conhecem Quem são os Candidatos

Até agora, as únicas listas de candidatos para as eleições da próxima semana são aquelas mal-arranjado que estão afixadas do lado de fora do gabinete da Comissão Nacional de Eleições em Maputo. Não foram afixadas listas no website da CNE porque o pessoal “está muito ocupado”, diz um funcionário sénior da CNE.

As listas foram afixadas fora da CNE há mais de um mês mas não foram levadas à Imprensa Nacional para publicação no Boletim da República, BR, até depois das várias deliberações do Conselho Constitucional. As listas estão agora a ser organizadas na Imprensa Nacional, mas antes de serem publicadas ainda devem voltar à CNE para serem conferidas. A Imprensa Nacional diz que ainda é possível publicá-las esta semana, o que parece pouco provável.

Tal como aconteceu com as eleições locais no ano passado, parece que os eleitores não vão conhecer quem são os candidatos, apenas lhes sabem o nome do partido.

## A CNE ajudou a UDM?

Repetidas alegações de que a UDM (União dos Democratas de Moçambique) teve especial ajuda da Comissão Nacional de Eleições, CNE, nunca foram desmentidas pela CNE e foi confirmado em privado por alguém de dentro da administração eleitoral.

De acordo com as regras da CNE, seguidas pelo Conselho Constitucional, depois que um partido submete as listas a 29 de Julho, estas não podem ser mudadas. O novo partido da oposição de Daviz Simango, MDM, foi excluído da maioria das províncias porque não lhe foi permitido acrescentar nomes ou combinar listas – especificamente não pode tirar nomes de uma lista que estava demasiado curta e ia ser excluída, e usar esses candidatos para preencher outras listas.

Mas a agência noticiosa governamental AIM reportou a 14 de Setembro que a CNE fez precisamente isso para a UDM. A AIM reportou que em meados de Agosto “a CNE sugeriu ao mandatário eleitoral da UDM que o partido devia reagrupar os seus candidatos de modo a poder cobrir completamente algumas províncias (isto é possível porque os candidatos não têm de viver nas províncias que querem representar).” Isto foi mais tarde confirmado por uma fonte eleitoral.

O semanário *Magazine Independente* pegou outra vez na estória a 14 e 21 de Outubro. O *Magazine* cita o presidente do partido José Ricardo Viana para dizer que a mandatária do partido Aida Jorge Pires foi autorizada a amalgamar listas de candidatos de três províncias de modo que a lista completa foi para Sofala. Viana estava aborrecido e disse que não queria contestar Sofala e antes queria uma lista combinada para a Zambézia, e quis mesmo demitir Aida Pires como mandatária. Esta reagiu iradamente à queixa mas confirmou que lhe foi permitido juntar um candidato à lista de Sofala.

O *Magazine* sugere que a CNE ajudou a UDM a contestar Sofala – única provincial onde a UDM tem a lista aceite – porque a Frelimo quer lá um partido com iniciais parecidas com MDM, de modo a poder tirar alguns votos ao partido de Daviz Simango.

### **ALIMO inicia Campanha em Nampula com um Mês de Atraso**

Aliança Independente de Moçambique (ALIMO), partido que concorre apenas às AR para círculos eleitorais de Zambézia e Nampula, iniciou com a conquista do eleitorado no último Sábado, dia 17 de Outubro.

Alexandre Constantino, coordenador daquela formação política, ao nível da região norte, disse que o seu partido vai centrar a sua campanha nas mesquitas, procurando convencer os muçulmanos, uma vez o partido alega que se inspira nos ensinamentos do alcorão.

---

### **Boletim sobre o processo político em Moçambique**

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga -- Assistente da Pesquisa: Tânia Frechauth

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa

---

#### **Para assinar:                      To subscribe:**

Em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

**Para anular: <http://tinyurl.com/mz-pt-unsub>**

---

#### **Também na internet:            Also on the web:**

Em Português: Notícias sobre as Eleições: <http://www.eleicoes2009.cip.org.mz>

Boletins anteriores: <http://www.boletim.cip.org.mz>

In English: News on the elections: <http://www.elections2009.cip.org.mz>

Previous issues of the Bulletin: <http://www.bulletin.cip.org.mz>

---

#### **Correspondentes populares -- Envie a sua mensagem**

82 986 5659 ou 84 386 5659 ou [cipmoz@tv cabo.co.mz](mailto:cipmoz@tv cabo.co.mz)

---